

## **A NATUREZA HUMANA**

Cada pessoa tem um jeito de ser. Uns têm uma natureza humana teimosa, malcriada, orgulhosa e arrogante; outros gostam de farras, imoralidades e brigas. Nenhum de nós tem domínio próprio sozinho, pois o mal consegue ativar qualquer desejo ou mau costume da nossa natureza humana para nos afastar de Deus.

Passamos a vida nesta terra correndo atrás de tudo aquilo que desejamos. Mas o que todos precisam entender é que os desejos da natureza humana não são bons. Ela quer tudo o que agrada aos olhos, e o mal se aproveita disso para nos fazer pecar contra os ensinamentos do Pai. Deus nos ensina: *“Não cobice”*. Só que a nossa natureza vive cobiçando as coisas do mundo.

Por causa disso, nossos corações estão distantes do Pai. Ficamos tão ocupados em adquirir o que o mundo oferece que não enxergamos a armadilha do mal para nos destruir. Enquanto estamos cobiçando, não temos tempo de orar, vigiar e buscar o contato com Deus. É assim que o mal destrói as famílias, trazendo discórdia, desunião, afastando os casais e enchendo a cabeça dos filhos de bobagens. Não percebemos o perigo porque estamos dando importância a coisas que não têm nenhum valor espiritual.

A conversa do mal é atrativa porque agrada à nossa natureza humana; ele oferece as coisas visíveis deste mundo e tudo o que agrada aos olhos. Já o Espírito Santo oferece as riquezas celestiais, que não podemos ver com os olhos físicos, mas podemos sentir no coração: a paz profunda, o amor verdadeiro, a saúde e a felicidade de ter uma família unida.

Por isso, Jesus nos ensinou que devemos fazer morrer essa velha natureza — que só aprendeu o que é errado — e aprender a forma correta de viver através do Espírito Santo. Esse é o “nacer de novo” do qual Cristo nos falou. Precisamos zerar a nossa mente e reaprender a maneira certa de pensar e agir, mudando as nossas ações para sermos cidadãos do Lar Celestial. Fazer morrer a natureza humana significa parar de dar prioridade às nossas vontades egoístas e passar a fazer a vontade do Pai. A Bíblia confirma esse combate:

*“Porque o que a nossa natureza humana quer é contra o que o Espírito ensina, e o que o Espírito ensina é contra o que a natureza humana quer. Os dois são inimigos, e por isso vocês não podem fazer o que vocês querem.” (GÁLATAS 5 v. 17)*

Uma coisa é certa: ou a nossa natureza humana é dominada por Deus ou ela é dominada pelo mal. Jesus tinha a Sua natureza humana totalmente submissa a Deus, por isso Ele nunca errou. Hoje, somos dominados pela natureza humana comandada pelo mal e, por isso, cometemos tantos erros e sofrimentos.

Aprendemos costumes no mundo que dão muito trabalho para nos livrarmos, como falar mal dos outros, julgar e ficar reparando na vida alheia. Estas atitudes trazem muitas maldições para a nossa vida. Enquanto gastamos tempo reparando nos outros, esquecemos de orar e vigiar pela nossa própria casa, pelos nossos filhos, pelo cônjuge e pela nossa vida espiritual. Agir assim prova que ainda somos controlados pela velha natureza.

Outro erro grave que aprendemos é a inveja. A pessoa invejosa olha para o próximo com raiva, não suporta ver ninguém feliz e acaba desejando o mal. Isso acontece muito, por exemplo, quando uma mulher vê a outra bem-arrumada e feliz: em vez de elogiar e se alegrar, ela começa a colocar defeitos na outra.

Se desejamos ser felizes de verdade, temos que mudar os nossos pensamentos. A pessoa que tem a mente dirigida pelo Espírito Santo elogia, apoia e fica verdadeiramente alegre ao ver o seu irmão feliz e próspero.

Todos nós fomos incentivados a correr atrás dos nossos sonhos. Mas por que muitas pessoas não se sentem satisfeitas mesmo quando realizam tudo o que queriam? Porque os sonhos da natureza humana não trazem felicidade real.

Quantas pessoas conseguiram fama e dinheiro, mas destruíram as suas vidas? Quantas realizaram o sonho de casar, e o casamento virou um pesadelo? Quantos sonharam em ter filhos, e hoje esses filhos só trazem aborrecimento e sofrimento? Esses exemplos mostram que os desejos da carne não preenchem o ser humano.

Se obedecermos à nossa natureza, nunca encontraremos a paz. Aprendemos no mundo a xingar, mentir, enganar, desprezar os pais, ostentar para exibir aos outros e nos entregar às paixões cegas. O mundo diz que isso é normal, mas não é. Quando plantamos o mal, colhemos o mal. O apóstolo Paulo deixou isso bem claro:

*“Não se enganem: ninguém zomba de Deus. O que uma pessoa plantar, é isso mesmo que colherá. Se plantar no terreno da sua natureza humana, desse terreno colherá a morte. Porém, se plantar no terreno do Espírito de Deus, desse terreno colherá a vida eterna. Não nos cansemos de fazer o bem. Pois, se não desanimarmos, chegará o tempo certo em que faremos a colheita. Portanto, sempre que pudermos, devemos fazer o bem a todos...” (GÁLATAS 6 v. 7-10)*

O trabalho do mal é afastar o homem de Deus para poder destruí-lo. O trabalho do Espírito Santo é nos acolher junto ao Pai para sermos protegidos. O Espírito nos faz andar na luz; a nossa natureza humana nos faz andar na escuridão.

Quando somos dirigidos pela carne, tomamos atitudes erradas com o próximo, nos desesperamos na hora dos problemas e não enxergamos nenhuma saída. É como disse Jesus: um cego não pode guiar outro cego, ou ambos cairão no buraco. O mal não tem nada de bom para nos ensinar, apenas sofrimento.

Como seria maravilhoso se o Pai falasse e nós simplesmente obedecêssemos de primeira! Nossa vida seria bem diferente! Mas, infelizmente, nós guiados pela natureza humana, não enxergamos que o que o nosso Pai faz é para nosso bem. Achamos que sabemos alguma coisa quando, na verdade, não sabemos nada. Somos como crianças sem entendimento diante de um inimigo astuto que usa a nossa própria natureza para nos enganar.

Deus quer nos dar tudo o que não vai nos fazer mal — seja um casamento, bens materiais ou filhos —, mas para isso precisamos ser guiados pelo Espírito de Deus, aprendendo a esperar pelo tempo e pela hora Dele. Por isso, em suas orações, peça sempre que a vontade do Pai seja feita, e não a sua.

Devemos nos lembrar de que não vamos levar nada desta terra quando partirmos. Não ouça as mentiras do mal. Ele quer que você valorize o que não tem valor real. Muitos têm tudo o que o dinheiro pode comprar, mas não têm o principal: o amor, a paz de espírito e a verdadeira felicidade, que é ter uma família unida onde todos se amam, se respeitam, se ajudam e cuidam uns dos outros. É assim que todos vivem no Reino do Pai. Se quisermos viver assim aqui, devemos ouvir o Espírito Santo e praticar o que Ele ensina.

Neste mundo, o domínio visível pertence ao mal, mas o Espírito de Deus veio para nos libertar desse domínio e da nossa própria natureza. Quando nos entregarmos ao Pai de corpo, alma, mente e coração, Ele limpa os nossos pensamentos errados e nos mostra a verdadeira felicidade.

Para que isso aconteça, as igrejas também precisam ser guiadas pelo Espírito Santo de Deus, e não pela natureza humana dos homens que estão liderando. Infelizmente, o que muitos aprendem hoje dentro dos templos faz com que as pessoas se tornem dependentes do homem e não de Deus. Esse ensinamento humano faz com que os religiosos se sintam superiores aos outros e fiquem cada vez mais orgulhosos, julgadores, reparadores e discriminadores. Por isso, Jesus deixou este alerta:

*“Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês fecham a porta do Reino do Céu para os outros, mas vocês mesmos não entram, nem deixam que entrem os que estão querendo entrar. Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês atravessam os mares e viajam por todas as terras a fim*

*de procurar converter uma pessoa para a sua religião. E, quando conseguem, tornam essa pessoa duas vezes mais merecedora do inferno do que vocês mesmos.” (MATEUS 23 v. 13, 15)*

Se nas igrejas fosse pregado o que o Espírito Santo ensina, cada um iria fazer a sua própria escolha: fazer o que Deus ensina ou viver de acordo com a natureza humana. Aquele que ouve os ensinamentos de Deus pensa duas vezes antes de cometer um erro, porque quando o Pai ensina, Ele prova que a Sua palavra é verdadeira. E se insistirmos no erro, colheremos as consequências.

Quando decidimos obedecer ao Espírito Santo de Deus, Ele assume o comando de nossa vida e nos ensina a fazer tudo o que agrada ao Pai. É assim que alcançamos a felicidade real e a salvação.

Por outro lado, quando decidimos seguir a nossa natureza humana comandada pelo mal, o inimigo assume o controle e nos leva à destruição. Por isso, é muito importante colocar em prática tudo o que está sendo ensinado pelo Espírito Santo. É para o nosso bem. Ele nos ajuda a nos libertar do mal, nos protege dos perigos do mundo e nos livra da escuridão após a morte.

**Que Deus o abençoe!**